



# Guia Popular da Cuidadora e do Cuidador das Águas

LITORAL NORTE SP



## **FUNBEA – FUNDO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Presidente

**Isabel Cristina de Moura Carvalho**

Vice-Presidente

**Marcos Sorrentino**

Secretária Geral

**Semíramis Biasoli**

## **COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE**

Presidente

**Flávia Pascoal**

Vice Presidente

**Mônica de Toledo e Silva Spegiorin**

Secretário Executivo

**Jociani Debeni Festa**

## **EQUIPE TÉCNICA DO COMUNICAM LN**

**Mariane Lima De Souza**

**Grace Luzzi**

**Marcella Laguna Fazan**

**Ana Patrícia Arantes**

**Fernanda Chermem**

**José Guilherme**

**Coordenação**

**Mariane Lima de Souza**

**Textos**

**Mariane Lima Avancini**

**Marcella Laguna Fazan**

**Ana Patrícia Arantes**

**Revisão**

**Semíramis Biasoli**

**Bianca Limonge Avancini**

**Projeto Gráfico e Diagramação**

**Izabel Portugal Design**



### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Guia popular da cuidadora e do cuidador das águas  
[livro eletrônico] : Litoral Norte SP / [coordenação Mariane  
Lima de Souza]. -- 1. ed. -- São Carlos, SP : FunBEA, 2023. PDF

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-980439-0-2

1. Bacia hidrográfica 2. Conservação da natureza - São Paulo  
(SP) 3. Educação ambiental 4. Meio ambiente 5. Recursos hídricos -  
Conservação I. Souza, Mariane Lima de.

23-158995

CDD-304.2

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Educação ambiental 304.2

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



## Introdução

O Litoral Norte de São Paulo é uma região de grande relevância ambiental. Por isso, **80%** de seu território é protegido por Unidades de Conservação de Proteção Integral. Nesse paraíso encontramos **184** praias e **221** costões rochosos numa linha de costa de **460** km, além de 41 ilhas.

A quantidade de rios que nascem na Serra do Mar é enorme e todos acabam no oceano, formando ao todo 34 bacias hidrográficas ao longo dos 4 municípios da região (**São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba**).

Outro aspecto de grande importância da região é a sua diversidade cultural, marcada por comunidades que mantêm na memória, e nas práticas sociais e culturais, aspectos tradicionais da região.

Os caiçaras, por exemplo, mantêm o uso de diferentes ambientes: marítimos, fluviais e terrestres, onde resistem para manter suas tradições vivas.

Nestas comunidades existe a pesca artesanal respeitando os ciclos de reprodução das espécies de peixes, o embalo do Fandango caiçara aos sons da música de rabecas, o primor de uma canoa caiçara feita de um único tronco de árvore arquitetada por mestres canoieiros, peixes secos no varal incrementando a culinária, a agricultura itinerante com os ciclos de plantio e repouso do solo, os saberes do extrativismo com técnicas adequadas para a extração e utilização das plantas inclusive na medicina.



Também encontramos por aqui comunidades indígenas de etnia Guarani Mbya, ñandeva, e principalmente tupi-guarani. Estes últimos se reconhecem como descendentes dos grupos Tupi (Tupinambá e Tupiniquim), que viviam nesta faixa litorânea por séculos antes do estabelecimento dos primeiros colonizadores. Observar a natureza, experimentar, criar e testar hipóteses baseadas nela. As comunidades indígenas possuem conhecimentos profundos sobre técnicas de plantio e de caçada que incluem o conhecimento dos sons, tipos de fezes, garras e pegadas dos animais, formas de descrição da vegetação e de classificação de espécies, dos solos, das paisagens.

Temos presentes na região, em especial no município de Ubatuba, comunidades quilombolas, as quais mantendo suas tradições culturais, nos ensinam sobre o conceito de família extensa que vai além das relações consanguíneas, sobre o poder do saber viver em comunidade, da luta coletiva, da valorização do feminino. Produzem o que mais consomem com espécies de baixo custo de produção e que são capazes de suportar condições de estresse ambiental, garantindo a autonomia e segurança alimentar das famílias, nos ensinam sobre estabilidade e resiliência ao mesmo tempo.



**Saiba mais:** conheça a comissão pró-índio de São Paulo, que atua desde 1978 lutando pelos direitos indígenas e quilombolas. No site você encontra histórico de lutas, localização das comunidades e etnias: <https://cpisp.org.br/indios-em-sao-paulo/povos-indigenas/>

O litoral norte permaneceu como uma região quase isolada até a construção da rodovia BR 101 (Rio-Santos), na década de 1970. A partir daí, a situação fundiária alterou-se, com a entrada de grileiros e especuladores imobiliários. O resultado é que muitas dessas comunidades tradicionais foram expulsas de suas posses ou se viram obrigadas a vendê-las.



**Vista para a Praia do Flamengo - Ubatuba/SP.**

Foto: Célia Surita



**Praia do Cedro - Ubatuba/SP**

Foto: Marcella Fazan

Por conta de suas belas paisagens, de montanhas forradas por vegetação densa, cachoeiras, águas cristalinas e praias de areias claras, os municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela têm alto potencial turístico e têm passado por grande crescimento populacional. Segundo o Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, a população residente atual é de mais de 345 mil habitantes, mas nas temporadas chega a triplicar. Isso exige maior atenção e esforços coletivos para conservação.

O Estado de São Paulo possui a maior área remanescente de Mata Atlântica do país e junto com Paraná e Santa Catarina compõem o maior corredor com faixa contínua de Mata Atlântica do mundo. A área, conhecida como Grande Reserva Mata Atlântica, é o maior e mais bem conservado remanescente do bioma.



Assista à Videoaula sobre a Bacia Hidrográfica do Litoral Norte de São Paulo e conheça um pouco mais sobre esta região e suas riquezas.

Link: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL4N-5MHf9ZsysIZi8DFVQBndniw1ivQsr>



**Rio Escuro - Ubatuba/SP**

Foto: Bruno Amir Imagens

## Bacia hidrográfica enquanto território

Para entender o que é uma bacia hidrográfica imagine uma bacia dessas que usamos para lavar roupas em casa. O que não deixa a água cair para fora são as bordas dessa bacia, certo? Na natureza acontece o mesmo processo, devido ao relevo e geografia, a água da chuva que cai, escorre por riachos e rios menores para um mesmo rio principal, localizado no ponto mais baixo da paisagem. As bordas da bacia hidrográfica é chamado de divisor de águas, e no caso do Litoral Norte, quem divide as águas é a Serra do Mar.

Porém não podemos pensar na bacia hidrográfica apenas de forma física e simplista, pois ali também se encontram outros elementos, como plantas, animais e pessoas interagindo entre si. Portanto, ela é constituída por um conjunto de elementos físicos, biológicos, sociais e políticos. Trata-se de um ambiente diverso, de vidas e de culturas, com particularidades sociais, ambientais e econômicas que devem ser levadas em conta.

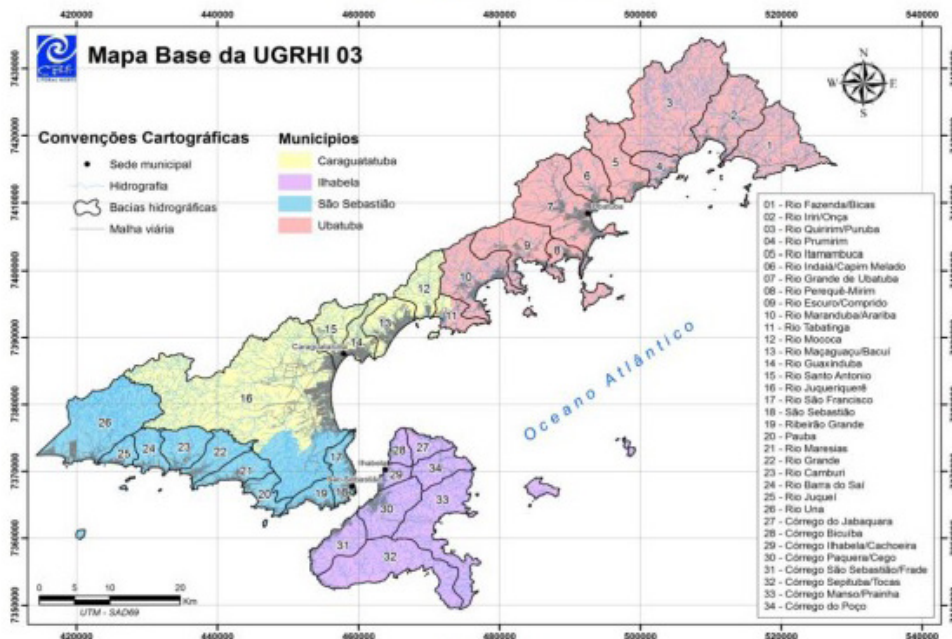
No litoral norte de São Paulo temos 34 bacias que representam rios, cachoeiras e córregos nos quatro municípios: Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela.



**Assista à Vídeoaula "De qual Educação ambiental estamos falando? para compreender as potências de se trabalhar com Educação Ambiental crítica".**

**[https://www.youtube.com/watch?v=CdA\\_P9RX\\_80&list=PL4N-5MHf9ZsysIZi8DFVQBndniw1ivQsr&index=1](https://www.youtube.com/watch?v=CdA_P9RX_80&list=PL4N-5MHf9ZsysIZi8DFVQBndniw1ivQsr&index=1)**

# Quem cuida das águas dessas 34 Bacias?



Existe um espaço coletivo de direito do cidadão, criado pela Política Nacional de Recursos Hídricos - nossa "Lei das águas" (Lei 9.433/97) que é popularmente chamado de "parlamento das águas", onde ocorrem discussões conjuntas entre Órgãos do Estado, das Prefeituras Municipais e da Sociedade Civil Organizada, na busca de possíveis soluções para os problemas hídricos de cada região. Estes espaços coletivos são os chamados **Comitês de Bacias Hidrográficas**.

No Litoral Norte de São Paulo temos o **CBH-LN (Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte)**. É o CBH-LN responsável pelo cuidado dos cursos d'água dos 4 municípios que compõem a região: Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela. A sua formação em 1997 foi um marco na história do Litoral Norte de São Paulo, pois pela primeira vez a população dispunha de um espaço de discussão e articulação, necessário para cuidar das águas da região.

Juntamente com os Comitês de Bacias Hidrográficas Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB) e Baixada Santista (CBH-BS) formam a Vertente Litorânea do Estado de São Paulo, unindo as três Unidades Hidrográficas de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (UGRHI) que têm interface com o Oceano Atlântico, junto ao maior corredor ecológico de Mata Atlântica.

**Saiba mais: assista o documentário em realidade virtual e tenha uma experiência imersiva pela Vertente Litorânea de São Paulo: <https://www.youtube.com/watch?v=hZ0zjS3bLNE>**





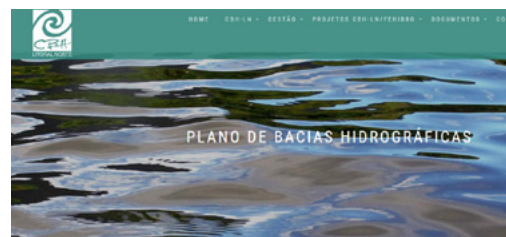
**Buraco do Cação - Ilhabela/SP.**

Foto: Veronica Pelatto



Para cumprir essa importante e desafiadora missão de cuidar das águas, existem alguns documentos essenciais que auxiliam a gestão das águas. São eles:

- **Plano de Bacias Hidrográficas:** Esse documento trabalha com cenários. Através de cálculos estatísticos que consideram as tendências e as incertezas para o futuro, alguns cenários são traçados. Se tudo permanecer como está, a tendência é uma, se a tendência se agravar o cenário é outro, por exemplo se a tendência do regime de chuvas diminuir, somada a pouco investimento em preservação ambiental, podemos enfrentar cenários de escassez de água - como vamos lidar com isso? - é a pergunta que se faz. E então partindo destas previsões, são identificados os problemas prioritários que precisam receber maiores investimentos, e traçadas metas e ações para um período de 4 anos. Essas metas e ações prioritárias são construídas de forma coletiva junto à população local, e a participação neste processo é fundamental pois os detalhes sobre as problemáticas de um local específico é de conhecimento de quem os vivencia diariamente. Por isso fique de olho no site do CBH-LN para participar da construção do próximo Plano! (<https://cbhln.com.br/plano-de-bacias-hidrograficas>)




- **Relatório de Situação dos Recursos Hídricos:** Este relatório é feito anualmente por profissionais e apresenta dados atuais referentes às águas na região. Por exemplo: por meio do relatório de situação sabemos que a situação mais grave relacionada à qualidade da água ocorre no Rio Acaraú, em Ubatuba e no Rio Lagoa, em Caraguatatuba e comparando com os anos anteriores podemos analisar se melhorou ou piorou e traçar medidas. Além disso, ele analisa se as metas do plano de bacias estão sendo cumpridas. (<https://cbhln.com.br/relatorio-de-situacao-dos-recursos-hidricos>)

- **Programa de Comunicação Social:** é um documento também construído de forma coletiva e traz um plano de ações estratégicas de comunicação para fazer com que a maior parte da população residente e flutuante do Litoral Norte conheça o que é e o que faz o CBH-LN. ([https://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents//CBH-LN/20767/programa\\_comunicacao\\_cbhln.pdf](https://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents//CBH-LN/20767/programa_comunicacao_cbhln.pdf))



Assista à vídeoaula "Água, um direito de todos, e compreenda o cenário das águas no Brasil e no mundo".  
<https://www.youtube.com/watch?v=cQA5jaixlic&list=PL4N-5MHf9ZsysIZi8DFVQBndniw1ivQsr&index=2>



## Entendendo de onde vem a água que consumimos no LN

A água é um dos recursos mais vitais do planeta e um direito universal, portanto ela deve ser protegida e cuidada.

Praticamente toda a água consumida no Litoral Norte de São Paulo vem das nascentes que brotam na Serra do Mar. O Parque Estadual da Serra do Mar, maior área legalmente protegida da Mata Atlântica do país, responde pela produção de água potável para boa parte do Vale do Paraíba, além do litoral centro e norte de São Paulo. São diversas fontes de água, superficiais e subterrâneas que compõem o Litoral Norte Paulista. Mas, para consumir a água é

necessário fazer um tratamento químico que garante qualidade e faz com que ela seja potável, além do controle nas ETAs (Estações de Tratamento de água).

Para entender de onde vem a água das nascentes, primeiro é preciso saber que a água existente no planeta se movimenta em ciclos, modificando seu estado. Este caminho percorrido é chamado de ciclo hidrológico. A água evaporada do solo, dos mares, dos lagos e rios, é transpirada pelos animais e plantas e por ação do calor e do vento e assim, se transformam em nuvem. Essas nuvens dão origem à chuva. Uma parte dessa chuva se



infiltra no solo, outra escorre sobre a terra retornando para os lagos, rios e mares.

A água da chuva que se infiltra no solo abastece o lençol freático que se acumula em galerias abaixo do solo formando os chamados aquíferos.

No Litoral Norte de São Paulo há dois principais aquíferos:

- 1)** o Aquífero Cristalino, onde a água das chuvas penetra por brechas nas rochas e;
- 2)** o Aquífero Litorâneo, que a água penetra pela alta porosidade da terra.

Segundo o Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, as principais fontes de poluição no Aquífero Cristalino são os oleodutos e as rodovias, onde são observados acidentes rodoviários com vazamento de combustível e substâncias químicas nocivas à saúde e ao ambiente. Já no Aquífero Litorâneo, uma das principais preocupações é o bombeamento excessivo de poços subterrâneos e as fontes de poluição como fossas negras, fossas sépticas mal construídas e tanques de armazenamento de combustível.



## Situação das águas do Litoral Norte



Apesar de dizer que a água é um bem finito, especialistas alertam que isso não significa o fim da água, mas que o uso irresponsável e exagerado para fins além do ciclo natural dela, pode torná-la um bem indisponível e caro, já que os custos para tratamento de reutilização são considerados “altíssimos”.

A água não vai acabar. Porém, não se deixe enganar, pois a água com os padrões de qualidade necessários para fazermos uso no nosso dia-a-dia, está seriamente sendo degradada e muito devido à falta de cuidado.

O Litoral Norte ainda possui uma classificação muito rica em disponibilidade de água, porém a demanda pela água para abastecimento público teve aumento de 131% de 2012 a 2021, segundo a Sabesp.

São diversos os fatores que influenciam a quantidade e qualidade da água de um local. Dentre eles, o aumento da temperatura global, elevando os índices de evaporação, desmatamento, desequilíbrio ecológico, poluição, aumento das demandas para consumo e irrigação, crescimento das cidades e a má gestão dos recursos hídricos.

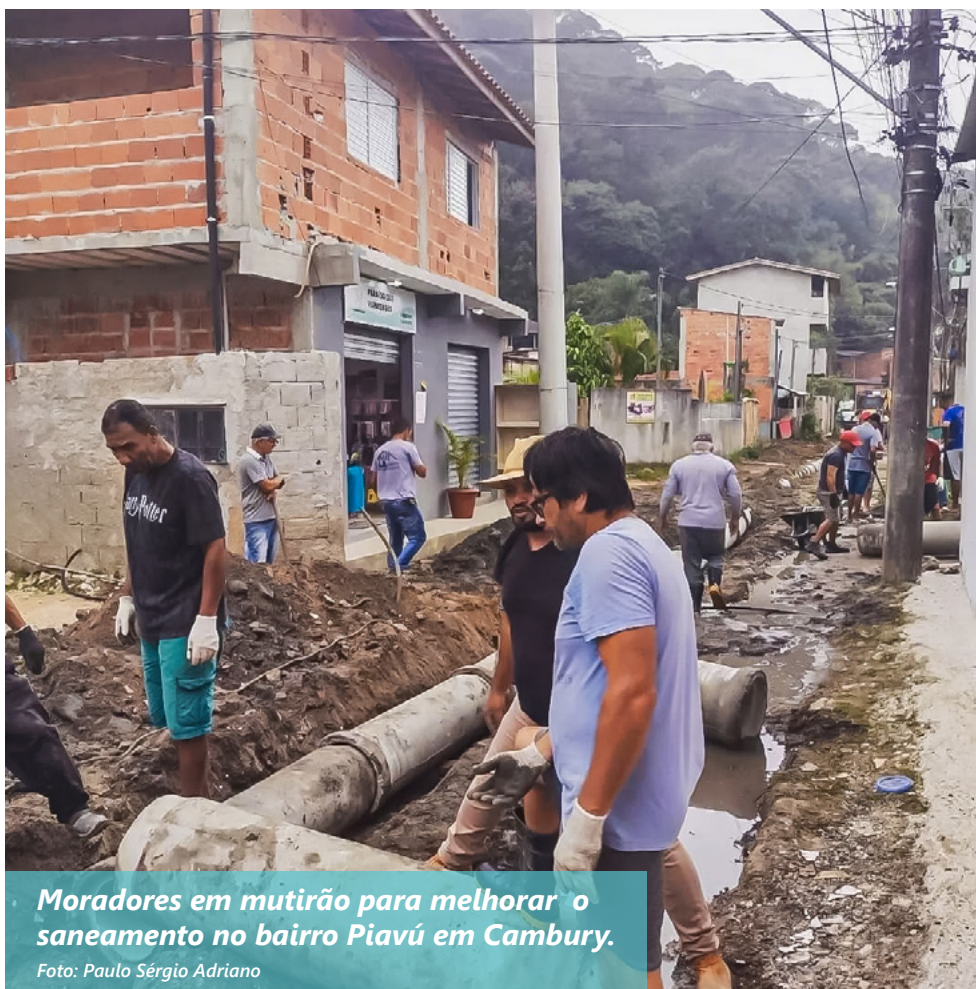
Segundo a última avaliação (relatório de situação dos recursos hídricos, CBH-LN, 2023 - ano base 2022) a coleta de esgoto atinge 53,3% e desses, apenas 48,9% são tratados. Apesar deste retrato,

o Comitê de Bacias acompanha o monitoramento dos rios e também promove o financiamento de projetos para tratamento de esgotos de base natural para comunidades que não possuem o tratamento da Sabesp.



**Cachoeira do Veloso, Ilhabela/SP.**

Foto: Veronica Pellato



**Moradores em mutirão para melhorar o saneamento no bairro Piavú em Cambury.**

Foto: Paulo Sérgio Adriano

O destino final das águas dos rios do litoral norte é o mar, portanto se os rios estão contaminados pelo esgoto ou lixo, ao desaguardem no mar contaminam suas águas, a vida que se encontra nelas e claro, as praias, prejudicando o turismo da região.

Por isso, precisamos pensar continuamente em como cuidamos das águas e como conduzimos nossa sociedade de maneira geral. Iniciativas de redução, reúso, implantação de sistemas agroflorestais e formas de saneamento alternativo são algumas formas.



Foto: Ed Davites



De acordo com o Fórum Econômico Mundial (FEM), a falta de água é um dos 6 maiores riscos globais.

Você já refletiu sobre o impacto dos seus hábitos no Planeta?

E sobre a potência de se juntar a outras/os na busca por mudanças?

Assista a Vídeoaula **“Transição para sociedades sustentáveis”**

Link: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_JKKQjVYniE&list=PL4N-5MHf9ZsysIZi8DFVQBndniw1ivQsr&index=4](https://www.youtube.com/watch?v=_JKKQjVYniE&list=PL4N-5MHf9ZsysIZi8DFVQBndniw1ivQsr&index=4)



**Mutirão em Horta Agroecológica.**

Foto: Marcella Fazan

*Você sabia que é possível plantar água?*

A natureza funciona em ciclos, e estes precisam de um equilíbrio ecológico dos seres e elementos que o compõem. Por exemplo, ao plantar árvores você pode ajudar a aumentar a quantidade e a qualidade da água disponível em uma região, isso porque as árvores auxiliam na absorção e retenção de água no solo.

Promover a transição de uma agricultura convencional que utiliza fertilizantes químicos e venenos para evitar insetos “indesejados” para um sistema agroflorestal onde existe uma variedade de espécies alimentícias e espécies nativas, é uma forma de recuperação de áreas degradadas e nascentes, pois além de cultivar alimentos sem veneno, promove saúde, valoriza a cultura tradicional, aumenta a biodiversidade e consequentemente a água se torna mais limpa e abundante.





**Equipe da Câmara de Agroecologia em vivências com comunidades de agricultores da região.**

Foto: CT Agroecologia



### Conheça o Relatório de Situação da Agroecologia:

Este é um documento criado recentemente, que demonstra o desejo de fazer uma transição das práticas de agricultura tradicional para formas de cultivos mais sustentáveis, evitando o uso de agrotóxicos e propiciando um manejo mais adequado do solo e dos recursos hídricos. O relatório é um produto do projeto chamado “Ecoagriculturas – práticas da agroecologia na proteção das águas” que tem o propósito de mostrar as experiências agroecológicas existentes no litoral norte de São Paulo. Esta proposta também foi elaborada de forma democrática e participativa por representantes do CBH-LN, Rede de Sementes do Litoral Norte e membros da sociedade civil.

<https://ipesa.org.br/programas-e-projetos/agua-e-floresta/ecoagriculturas/>







**Registros da tragédia de fevereiro de 2023 em Barra do Sahy, São Sebastião.**

Fotos: Gabriela Haydee

## *As águas e a emergência climática*

De acordo com o relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima (IPCC, 2014; IPCC, 2019) as mudanças climáticas, naturais e aceleradas pela ação humana no planeta, estão provocando o aquecimento global levando à intensificação na frequência de desastres ambientais.

A região Sudeste do Brasil (SEB) encontra-se em uma área vulnerável à ocorrência de eventos climáticos extremos, tais como episódios de chuvas severas, deslizamentos e inundações. O Estado de São Paulo, devido ao seu relevo acidentado, posição geográfica e influências de diferentes massas de ar, apresenta uma alta variação climática e de regime de chuvas e consequentemente desmoronamento de encostas, cenário que é agravado pela ocupação desses locais de risco.

Em 18 de fevereiro de 2023, a cidade de São Sebastião foi atingida pela maior quantidade de chuva em toda a história de precipitações registradas no Brasil. Em 24 horas foram mais de 600 mm de chuva, que resultaram em mais de 2 mil desabrigados e 65 mortos.

O CBH-LN possui iniciativa pioneira com relação a ações de precaução e resiliência relacionadas a eventos climáticos extremos com a idealização e apoio à realização do 1º Curso de Educação Ambiental para Redução de Riscos e Desastres no Litoral Norte de São Paulo, realizado entre agosto e dezembro de 2019. Participaram da organização desse curso, a Diretoria de Ensino do Estado, o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden Educação), o Instituto Geológico (IG), a Universidad de Los Lagos (Chile), os Institutos Educa Brasil e Supereco.

Atualmente o grupo tem buscado consolidar uma rede colaborativa envolvendo escolas, comunidades e órgãos públicos na prevenção e no monitoramento para redução de riscos e desastres na região, contando com o apoio do Grupo de Educação Ambiental Crítica (GEAC) da EACH-USP para o fortalecimento dessa rede.

**Saiba mais:** <https://redeerrdln.weebly.com/participe-da-rede-errd-ln.html>

*Quero fazer parte do CBH-LN e ser um(a) cuidador(a) das águas*



## **GILDA APARECIDA GODOY**

### **Cuidadora das Águas do Litoral Norte**

**Fundadora da Associação Coco e CIA  
Presidente da Cooper Coco e CIA**

*"Meu nome é Gilda Godoy, sou fundadora da Associação Coco e Cia e agora presidente da Cooper Coco e Cia. Atuando desde 2015 ao longo dos anos, nós da Coco participamos de muitos eventos na cidade e vários cursos. Também fazemos parte do Conselho do Meio Ambiente e do Conselho de Economia Solidária*

*A Coco e CIA foi convidada pela Monica de Toledo, que faz parte do Comitê de Bacias do Litoral Norte, para participar do Curso Cuidadores das Águas.*

*Fiz minha inscrição e fiquei extasiada com tantas informações sobre os rios e as condições das águas do nosso município.*

*O que mais me surpreendeu foi saber que até quando se faz uma capina em algum lugar, lote, desmatamento do entorno dos rios, prejudica o lençol freático e que quando está muita a estiagem e o rio parece que vai secar, ele busca desesperadamente um veio de água para sobreviver. Como um coração que precisa de sangue e oxigênio para continuar batendo.*

*Então aprendi que a água precisa ser cuidada, que cada dia fica mais alcalina e com muito plástico, que poderia ser reciclado e está dentro dele contaminando a água, pois dali não some como um passe de mágica.*

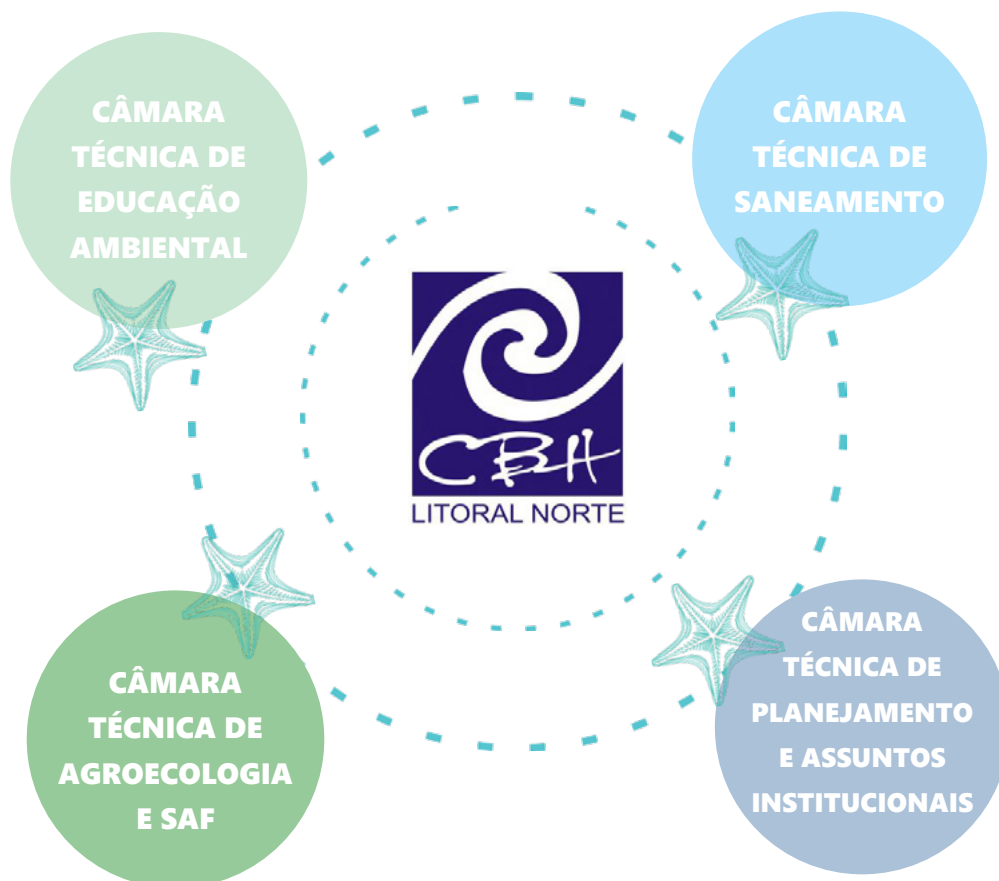
*A Coco e CIA vem motivando as crianças com palestras para aprender a deixar os resíduos no local certo. Assim, podemos ter uma cidade limpa e saber que podemos preservar nosso município, pois moramos dentro do Parque Estadual da Serra do Mar em meio à Mata Atlântica."*

Qualquer morador, amante e cuidador desta imensa riqueza que são as águas do Litoral Norte de São Paulo, tem acesso livre às reuniões das chamadas Câmaras Técnicas e grupos de trabalho, com espaço aberto de fala, para contribuir como puderem. Existem atualmente 4 Câmaras técnicas e 2 grupos de trabalho. Saiba mais em: CBH-LN » Sobre ([cbhln.com.br](http://cbhln.com.br))

Porém, para ter o poder de votação sobre as ações discutidas é necessário participar das eleições. E, de acordo com seu Estatuto, a plenária é integrada por representantes do Estado de São Paulo, dos Municípios e da Sociedade Civil organizada, em igual número, com o mesmo poder de voto. Portanto, uma pessoa física, que não possua um CNPJ que represente um coletivo, não tem direito a voto nos comitês - mas lembre-se: você pode se unir a coletivos que te representem ;)

Para participar do plenário e ter poder de voto é necessário que a instituição se cadastre para concorrer no processo eleitoral de renovação dos membros a cada dois anos (CBH-LN » Cadastro de entidades da Sociedade Civil ([cbhln.com.br](http://cbhln.com.br))). Em março de 2023 houve nova eleição. Para saber das próximas fique de olho no site do CBH-LN: <https://cbhln.com.br/>

Porém, caso você queira participar de alguma das 4 Câmaras técnicas existentes (planejamento, saneamento, educação ambiental ou agroecologia) entre em contato com a secretaria executiva através do email: [cbhlnorte@gmail.com](mailto:cbhlnorte@gmail.com) para conseguir ter acesso ao calendário e formas de ingressar nas reuniões.



## Seja uma cuidadora e um cuidador das águas

Como já falamos aqui, fazer parte dos fóruns de decisão e fortalecer os espaços de diálogo sobre os recursos hídricos, como os comitês de bacias, é fundamental para o enfrentamento da crise hídrica e para solucionar os problemas da região neste quesito.



Imagem:

**Diálogos importantes sobre os oceanos foram levados ao Festival Tecendo as Águas.**

Foto: Gianni D'Angelo



## MARCELLA LAGUNA FAZAN

### Cuidadora das Águas

Educadora - Programa Comunica LN

Coordenadora da Equipe de Educação Ambiental - Aquário de Ubatuba

*"Olá! Me chamo Marcella, sou bióloga, educadora socioambiental, apaixonada por agroecologia e pelas maravilhas do oceano.*

*Um pouco antes de iniciar o curso Cuidadores das Águas do Litoral Norte, eu era recém-chegada no território e, de repente, fomos surpreendidos por uma impactante e triste pandemia do Covid-19.*

*O Curso Cuidadores das Águas me proporcionou uma grande oportunidade de aproximação das minhas águas até o oceano. Nessa formação, pude conhecer o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte e me aproximar do FunBEA, grande rio que percorre e abastece tantos territórios brasileiros com educação ambiental.*

*Foi assim que a minha rede foi se expandindo, outros Cuidadores das Águas participavam dos encontros e compartilhavam vivências e experiências no território.*

*Após a formação, iniciei minha participação junto à Coordenação da Câmara Técnica de Agroecologia, pelo convite de uma grande amiga, cuidadora e educadora Monica de Toledo e Silva Spegiorin e também da Câmara Técnica de Educação Ambiental.*

*Hoje, sou educadora do FunBEA no programa Comunica LN, coordenadora da Equipe de Educação Ambiental do Aquário de Ubatuba e eternamente grata por semear e desaguar como uma Cuidadora das Águas do Litoral Norte.*

*Venha ser uma Cuidadora/Cuidador você também! Participe das Câmaras Técnicas do CBH-LN!"*

Os projetos socioambientais são importantes ferramentas de ação que nascem do desejo de um grupo ou organização social em mudar uma realidade local. Partem da reflexão e do diagnóstico sobre uma determinada problemática, e buscam contribuir, em alguma medida, para a qualidade da vida e do meio ambiente.

As ações do Plano de Bacias são financiadas pelo FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo). O orçamento que vai para este fundo é fruto da geração de energia hidrelétrica e royalties de Itaipu e da Cobrança pelo Uso da Água.

**Portanto, se você é sociedade civil organizada, portadora de CNPJ e possui um projeto que pode ajudar na conservação das águas do Litoral Norte, pode acessar os editais para concorrer a recursos financeiros. Você encontra materiais de apoio para formulação da sua proposta de forma adequada aqui: <https://cbhln.com.br/processo-de-selecao>**

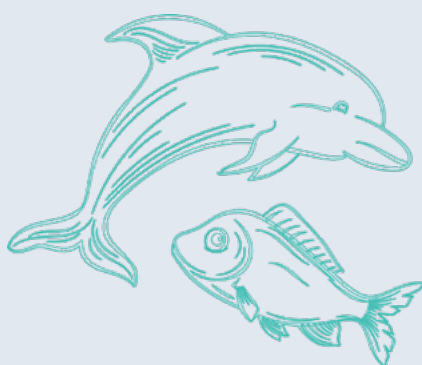
Além das ações que visam o bem coletivo, é sempre importante repensarmos sobre o nosso modo de vida e nos esforçamos para viver individualmente também de uma forma mais sustentável.



**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.**

**Conheça as metas para cada um dos 17 ODS e reflita como você pode colaborar:**

**<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs#:~:text=Os%20Objetivos%20de%20Desenvolvimento%20Sustent%C3%A1vel%20s%C3%A3o%20um%20apelo%20global%20%C3%A0,de%20paz%20e%20de%20prosperidade.>**



**Assista a vídeoaula "Ser uma cuidadora, um cuidador das águas, e compreenda a importância e como se tornar um cuidador (a) das águas no seu território"**

**<https://www.youtube.com/watch?v=gNrxwlo9Y-E&list=PL4N-5MHf9ZsysIZi8DFVQBndniw1ivQsr&index=3>**

Siga nossas mídias sociais

e conheça nosso site  
[www.cbhln.com.br](http://www.cbhln.com.br)

Conheça o trabalho do FunBEA em:  
[www.funbea.org.br](http://www.funbea.org.br)





GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

